



UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DE PERNAMBUCO
DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO FÍSICA

JOSÉ JANILSON BEZERRA JÚNIOR

**O KICKBOXING COMO FERRAMENTA DE DESENVOLVIMENTO
COMPORTAMENTAL DE CRIANÇAS NO ENSINO FUNDAMENTAL**

Recife
2022

UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DE PERNAMBUCO
DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO FÍSICA

JOSÉ JANILSON BEZERRA JÚNIOR

**O KICKBOXING COMO FERRAMENTA DE DESENVOLVIMENTO
COMPORTAMENTAL DE CRIANÇAS NO ENSINO FUNDAMENTAL**

Monografia apresentada ao Curso de Licenciatura em Educação Física, da Universidade Federal Rural de Pernambuco, como requisito para obtenção do grau de Licenciado em Educação Física.

Orientadora: Prof^a. Dra. Rosângela Cely Branco Lindoso.

Recife
2022

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação
Universidade Federal Rural de Pernambuco
Sistema Integrado de Bibliotecas
Gerada automaticamente, mediante os dados fornecidos pelo(a)
autor(a)

B574k Bezerra Júnior, José Janilson
O KICKBOXING COMO FERRAMENTA DE DESENVOLVIMENTO
COMPORTAMENTAL DE
CRIANÇAS NO ENSINO FUNDAMENTAL / José Janilson Bezerra Júnior. - 2022.
40 f.

Orientadora: Prof^a. Dra. Rosangela Cely
Branco Lindoso. Inclui referências e
apêndice(s).

Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação) - Universidade Federal Rural de
Pernambuco, Licenciatura em Educação Física, Recife, 2022.

1. Comportamento. 2. Artes Marciais. 3. Educação Física. 4. Escola. I. Lindoso, Prof.
Dra. Rosangela Cely Branco, orient. II. Título

CDD 613.7

JOSÉ JANILSON BEZERRA JÚNIOR

**O KICKBOXING COMO FERRAMENTA DE
DESENVOLVIMENTO COMPORTAMENTAL DE CRIANÇAS NO
ENSINO FUNDAMENTAL**

Monografia apresentada à Universidade Federal Rural de Pernambuco, como
parteddas exigências para a obtenção do título de Licenciado em Educação Física.

Aprovado em ___ de _____ de 2022.

BANCA EXAMINADORA

Prof^a. Dra. Rosângela Cely Branco Lindoso.

Orientadora

Prof. Dr. Glauber Caetano Ferreira Lopes.

Examinador

Prof. Dr. Marcos André Nunes Costa.

Examinador

Apresentado em: ___/___/___

Recife

2022

Dedico essa monografia a minha avó Dona Branca, Eulina Maria da Silva (in memoriam) por tudo que representou e representa em minha vida.

AGRADECIMENTOS

Primeiramente agradeço a DEUS que sempre esteve a meu lado me dando força, ânimo e que sem sua interferência não teria a oportunidade de concretizar esse sonho que tanto almejei em minha vida.

À minha mãe Dona Iracilda, mulher guerreira e de fibra, por sua dedicação, por todo seu sacrifício para criar sozinha eu e meus irmãos.

A meus irmãos Jaime, 2º Sargento da Marinha de Brasil e Jonas, Doutor em Geotecnia e Engenheiro Civil, que sempre me apoiaram e me deram força para continuar em minha jornada de vida acadêmica.

A meus sobrinhos Pedro, Maria Luiza e Caio que são os amores da minha vida.

Tenho uma enorme gratidão aos amigos que me ajudaram e me apoiaram direta ou indiretamente aqui nessa instituição de ensino da Universidade Federal Rural de Pernambuco. Aos que torceram por mim e me ajudaram nessa jornada, meu muito obrigado em especial à Jéssica Inez, amiga que quero levar vida, que DEUS os abençoe sempre.

A meu mestre de Kickboxing Andrei Mahatma a quem serei eternamente gratoa por seus ensinamentos e por nunca ter desistido de mim.

Aos meus professores, pelo incentivo, dedicação, profissionalismo e contribuição para minha formação.

À minha orientadora Professora Rosângela a quem tenho grande respeito e admiração.

Foi finalizado? Preocupa não. Levanta, arruma o kimono, amarra faixa, cumprimenta seu oponente, medita em seu erro, supere ele... E, vai pra luta!

Saulo Gonçalves.

RESUMO

As artes marciais podem ser ferramentas de grande valia para os professores de Educação Física, tendo como objetivo evitar atitudes agressivas e desleais, pois aprende-se aspectos importantes para a formação do aluno como: disciplina e respeito. Ainda que muitos professores possam enxergar as Artes Marciais como atividades que estimulam a violência, as mesmas auxiliam no controle das emoções. É possível notar que a prática das artes marciais traz grandes benefícios e ensinamentos em todas as esferas que formam o ser humano como, por exemplo: o físico, o motor, o social, o psicoafetivo e o cognitivo. O trabalho tem como objetivo investigar a influência do kickboxing no comportamento dos alunos de 6 a 13 anos que estão cursando o Ensino Fundamental. Para isto, foi desenvolvida uma pesquisa de abordagem qualitativa/quantitativa de campo, através da aplicação de um questionário aberto, os sujeitos foram treze pais de alunos em dois Centros de Treinamento (Dojos) nos municípios de Ilha de Itamaracá e Igarassu. Com a análise das respostas, apresentação e discussão dos dados é possível afirmar que o kickboxing contribui e muito no desenvolvimento comportamental das crianças. Na percepção dos pais a arte marcial consegue promover melhorias em aspectos cognitivos (concentração, responsabilidade e atenção) e nos aspectos sócio afetivo (autocontrole, autoconfiança, sociabilidade e tranquilidade).

Palavras-Chaves: Comportamento, Artes Marciais, Educação Física, Escola.

ABSTRACT

Martial arts can be very valuable tools for physical education teachers, aiming to avoid aggressive and disloyal attitudes, as important aspects are learned for the formation of the student, such as: discipline and respect. Although many teachers may see martial arts as an activity that encourages violence, they help to control emotions. It is possible to notice that the practice of martial arts brings great benefits and teachings in all spheres that form the human being, such as: physical, motor, social, psycho-affective and cognitive. The work aims to investigate the influence of kickboxing on the behavior of students from 6 to 13 years old who are attending elementary school. For this, a qualitative/quantitative field research was developed, through the application of an open questionnaire, the subjects were thirteen parents of students in two Training Centers (Dojos) in the municipalities of Ilha de Itamaracá and Igarassu. With the analysis of the answers, presentation and discussion of the data, it is possible to affirm that kickboxing contributes a lot to the behavioral development of children. In the parents' perception, the martial art can promote improvements in cognitive aspects (concentration, responsibility and attention) and in the socio-affective aspects (self-control, self-confidence, sociability and tranquility).

Keywords: Behavior, Martial Arts, Physical Education, School.

Sumário

1 INTRODUÇÃO.....	11
1.2 OBJETIVOS.....	14
OBJETIVO GERAL.....	14
OBJETIVOS ESPECIFICOS:.....	14
1.3 JUSTIFICATIVA.....	15
2 REFERENCIAL TEÓRICO	16
2.1 ARTES MARCIAIS.....	16
2.2 AS LUTAS E OU ARTES MARCIAIS NAS ESCOLAS	17
2.3 PRINCÍPIOS PEDAGÓGICOS NO TRATO COM O CONHECIMENTO	20
2.4 O KICKBOXING	21
3 MÉTODOS.....	23
3.1 CARACTERIZAÇÃO DO ESTUDO.....	23
3.2 CONTEXTO DE PESQUISA	23
3.3 AMOSTRA E POPULAÇÃO DA PESQUISA	24
3.4 INSTRUMENTOS E TÉCNICAS DE COLETA DE DADOS.....	24
3.5 TÉCNICA DE ANÁLISE DE DADOS	24
3.6 ETAPAS DA PESQUISA.....	25
4 APRESENTAÇÃO E DISCUSSÃO DOS DADOS	30
5 CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	35
6 REFERÊNCIAS	36
APENDICE	40

1 INTRODUÇÃO

A origem do problema desta pesquisa deu-se através das experiências que tive como instrutor e praticante de kickboxing e nas experiências em estágios obrigatórios do curso de Licenciatura em Educação Física, em que foi possível observar diversos conflitos, verbal e fisicamente, desprezo e conversas paralelas entre alunos, ou seja, o descomprometimento dos alunos com a Educação Física. E fazendo uma relação entre as aulas de kickboxing com as aulas na escola, salientam a importância de encontrar alguma forma de influenciar o comportamento dos alunos da escola em relação as aulas de Educação Física enquanto alunos no Ensino Fundamental.

O Ensino Fundamental, previsto na Base Nacional Comum Curricular (BNCC), tem duração de 9 anos. Os estudantes que frequentam regularmente esta fase da escolaridade possuem entre 6 e 14 anos. Esta etapa é dividida em dois períodos, os anos iniciais, entre o primeiro e o quinto ano, e os anos finais, entre o sexto e o nono ano. Segundo esta legislação, os anos iniciais do Ensino Fundamental devem consolidar os aprendizados advindos da Educação Infantil, além de propiciar a ampliação de práticas necessárias ao desenvolvimento sociocultural dos estudantes. Já nos anos finais do Ensino Fundamental os alunos se deparam com desafios de maior complexidade visando ampliar o repertório físico cognitivo dos estudantes, os preparando para a próxima fase da escolaridade, o ensino médio (BRASIL, 2018).

As artes marciais possuem características particulares em nosso país. Possuem participações esportivas consideráveis em nível nacional, pois são praticadas em contextos educacionais e de iniciação esportiva em diversos locais: escolas, clubes, associações comunitárias, organizações, universidades e academias.

As artes marciais podem ser ferramentas de grande valia para os professores de Educação Física, tendo como objetivo evitar atitudes agressivas e desleais, pois aprende-se disciplina e respeito, os professores não precisam ser especialistas em cada modalidade, mas saber introduzir tamanho conteúdo. Ainda que muitos professores possam enxergar as artes marciais como atividade que estimula a violência, a prática da mesma ensinam o respeito ao próximo e auxilia no controle das emoções. É possível notar que a prática das Artes Marciais traz grandes benefícios e ensinamentos em todas as esferas que formam o ser humano como, por exemplo: o físico, o motor, o social, o psicoafetivo e o cognitivo (BARROS, 2019).

A luta, assim como os outros temas da cultura corporal, precisa ser abordada levando em consideração, em primeiro lugar, os aspectos de organização da identificação e da categorização dos movimentos de combate corpo-a-corpo. Depois, abordando a iniciação da sistematização desses movimentos, a partir da compreensão do sentido/significado de cada uma de suas formas. Por fim, chegando até a ampliação dessa sistematização, de maneira que sejam compreendidas as técnicas mais aprimoradas e sejam criadas outras formas de combate (PERNAMBUCO, 2013, p.47.).

As Artes Marciais e modalidades de lutas existem há milhares de anos datam de 5000 a.C. na China e na Índia (SANTOS e BRANDÃO, 2019). Nos últimos anos surgiram diversas modalidades, inclusive olímpicas, elas fazem parte dos primeiros esportes praticados pela humanidade e até então estavam relacionadas à sobrevivência, a luta usada para se defender de agressões em ambientes e territórios (KASSAB, 2013).

Ao longo do tempo a evolução do ser humano foi afetando a maneira na qual essas modalidades eram vistas e foram aprimoradas, de forma que se tornaram uma filosofia, um estilo de vida, modalidades olímpicas e material pedagógico. Os objetivos principais das artes marciais são trabalhar não apenas o corpo, também o espírito do praticante, desenvolver valores que outros esportes não oferecem. O que diferencia as modalidades de lutas da mera violência física, que tem por propósito agredir sem nenhuma outra finalidade a não ser causar dano, são suas práticas, que são utilizadas como legítima defesa. A organização de suas técnicas juntamente com seus sistemas de combates tanto físico, mental e espiritual são desenvolvidos desde o início do treinamento, pois é através destes valores que a disciplina e metodologia são aplicadas.

Existem muitas definições sobre o que seriam as lutas, sendo a definição proposta nos Parâmetros Curriculares Nacionais da Educação Física: As lutas são disputas em que os oponentes devem ser subjugados, com técnicas e estratégias de desequilíbrio, contusão, imobilização ou exclusão de um determinado espaço na combinação de ações de ataque e defesa. Caracterizam-se por uma regulamentação específica a fim de punir atitudes de violência e deslealdade. Podem ser citados exemplos de luta: as brincadeiras de cabo de guerra e braço de ferro, até as práticas mais complexas da capoeira, do judô e do Karatê (Brasil,1997).

O estudo parte do seguinte questionamento, qual a influência do kickboxing no comportamento de crianças em nível escolar do Ensino Fundamental com a faixa etária de 5 os 13 anos, na percepção dos pais ou responsáveis destes alunos? Para

equacionar o questionamento traçamos os objetivos a seguir.

Objetivo geral do presente estudo: Investigar a influência do Kickboxing no comportamento dos alunos do Ensino Fundamental com idades que variam entre 6 e 13 anos, na percepção dos pais destas crianças. E para alcançar o objetivo proposto foi elencado alguns objetivos específicos: I verificar os benefícios da prática do Kickboxing nos aspectos cognitivos dos alunos; II Identificar possíveis contribuições do Kickboxing no aspecto sócio afetivo dos alunos; III Analisar o Kickboxing enquanto conteúdo da Educação Física. IV Analisar se o Kickboxing contribui no aspecto comportamental.

Consta nesta pesquisa um breve histórico sobre as Artes Macias. A seguir o foco irá para o Kickboxing que é a modalidade de apoio neste estudo, em seguida será descrito a metodologia empregada, análise e discussão de dados e por fim as considerações finais e referências.

1.2 OBJETIVOS

OBJETIVO GERAL:

Investigar a influência do Kickboxing no comportamento dos alunos do Ensino Fundamental.

OBJETIVOS ESPECIFICOS:

- I verificar os benefícios da prática do Kickboxing nos aspectos cognitivos dos alunos;
- II Identificar possíveis contribuições do Kickboxing no aspecto sócio afetivo dos alunos;
- III Analisar o Kickboxing enquanto conteúdo da Educação Física;
- IV Analisar se
- o Kickboxing contribui no aspecto comportamental.

1.3 JUSTIFICATIVA

A escolha deste tema surgiu a partir de experiências em aulas de Kickboxing que tive e tenho o privilégio de participar há alguns anos. Nessas aulas vejo a disciplina que os alunos têm com o Centro de treinamento (DOJO) e com o mestre e como essa vivência impactou em minha trajetória de vida. E essa relação me instigou a fazer uma investigação sobre essa relação da modalidade de arte marcial e o comportamento das crianças que praticam.

Neste estudo entende-se por comportamento, a reação que a criança tem se frente a uma ação, ou seja, é a atitude da criança a determinadas situações; nos aspectos cognitivos que trata se do pensamento da criança, como ela aprende junto às habilidades cognitivas, como; memória, atenção, raciocínio, concentração, linguagem, criatividade. Aspectos Sócio afetivos são as interações com as pessoas e consigo mesmo, podendo ser; amigável, prestativo, desanimado, agressivo e entre outros aspectos sócio afetivos. Aspectos físico motor, está relacionado à saúde, bem como, as capacidades físicas, como; força, resistência, coordenação motora, agilidade e entre outros aspectos físico motor.

Além de permitir um avanço em direção a explicação e conceituação do fenômeno Lutas na Educação Física escolar, esta pesquisa pretende implementar uma crítica sobre o trato com o conhecimento das Lutas na Educação Física escolar com a finalidade de orientar na resolução de seus principais problemas concretos, a intenção é não ficar apenas na denúncia de como a realidade do fenômeno investigado é, mas preocupado também em anunciar como ela deveria ser dentro da escola.

As diversas modalidades de artes marciais estão pouco presentes no ambiente escolar, como conteúdo pedagógico ou como esporte da escola, mas elas são ministradas nas academias de ginástica, nas escolinhas, nos clubes e nos condomínios, geralmente destinadas à aquisição do domínio técnico ou condicionamento físico, à preparação orgânica e funcional de atletas. É fato que ainda persiste o distanciamento do professor de Educação Física com o contexto cultural e pedagógico da mesma. Frequentemente não detêm conhecimentos acerca do desenvolvimento do processo de ensino e aprendizagem numa perspectiva pedagógica.

2 REFERENCIAL TEÓRICO

2.1 ARTES MARCIAIS

As Artes Marciais são disciplinas físicas e mentais agrupadas em diferentes graus, que tem como alvo um alto desenvolvimento de seus praticantes para que possam se defender ou dominar o adversário mediante suas diversas técnicas. São metodologias para treinamento de combate, geralmente sem o uso de armas de fogo.

Existem diversos estilos, sistemas e escolas de Artes Marciais. Cada estilo ou modalidade de arte marcial possui todo um conceito histórico-filosófico referente à sua prática e objetivos, destacando-se um dos seus mais abordados conceitos, que é pregar o respeito e a disciplina para os praticantes de determinada arte marcial, abordando também o desenvolvimento da confiança e do autocontrole, e consequentemente o desenvolvimento da aptidão física. As Artes Marciais não devem ser comparadas com violência física, pois se organizam com suas técnicas em um sistema compreensível de combate e desenvolvimento físico, mental e espiritual assim como a prática de exercícios físicos para atender ao condicionamento físico dos praticantes. E não em agredir sem nenhum propósito a não ser causar dano, suas práticas, que são utilizadas como legítima defesa (DIAS, OLIVEIRA e SOUZA, 2013).

A percepção das Artes Marciais pode ser abordada de várias formas e significados, para isso é preciso que sejam considerados inúmeros fatores. Inicialmente, é preciso levar em conta que há vários tipos de lutas que fazem parte dessa temática. Assim torna trabalhoso classificar o que é luta, considerando que ao definirmos, limitamos a nossa compreensão. Dentro das artes marciais há muita tradição, muito misticismo e muitas histórias envolvidas (MARTA, 2009).

O método científico vem representando um importante caminho para a Educação Física, pois vem permitindo problematizar afirmações sobre os benefícios da utilização das Artes Marciais para seus praticantes. Com isso podemos incluir inúmeras colaborações que a ciência vem trazendo para colaborar com o ensino das lutas. As Artes Marciais tem muito valor simbólico e cultural, não se pode compreendê-las através somente da razão o ser humano usa constantemente as Artes Marciais em atividades simbólicas para poder dar valor e orientar suas ações, variando a forma com que é utilizada visando que cada sociedade tem sua modalidade existente.

2.2 AS LUTAS E OU ARTES MARCIAIS NAS ESCOLAS

Antes de tudo entendemos ser importante diferenciar o termo artes marciais e lutas, visto que muitas vezes são compreendidos como sinônimos. O termo “Artes Marciais” podem ser entendidas como um conjunto de técnicas corporais que visam à utilização específica em situações de ataque e defesa, tendo muitas vezes aspectos religiosos e filosóficos.

Para Correia e Franchini (2010) a expressão “Arte” nos remete a uma demanda expressiva, lúdica e criativa que se incluem no processo de construção das manifestações corporais ligadas ao universo das artes marciais. Já o termo “Marcial” origina-se do deus Marte (deus romano da guerra; Ares para os gregos) e está ligado aos conflitos das relações humanas. Já as “Lutas” podem ser identificadas de diferentes maneiras. O mesmo tem uma dimensão que apresenta vários significados, o qual possibilita uma diversidade de representações. Podemos citar como exemplo a utilização do termo quando nos referimos a luta de classes, luta dos trabalhadores, luta pelo direito das crianças, entre outros. Neste contexto a expressão “lutas” é genérica. Neste sentido as lutas e as Artes Marciais podem ser compreendidas como manifestações antropológicas distintas e de múltiplas aparências.

Partindo do pressuposto que a Educação Física no âmbito escolar precisa ampliar suas possibilidades e utilizar outras modalidades esportivas, as artes marciais aparecem como importante ferramenta por serem práticas corporais que trazem valores éticos e morais aos seres humanos (SILVA, 2014).

O ensino do conteúdo lutas representa um grande desafio nas aulas de Educação Física nas diferentes escolas das redes municipais, estaduais e federais. De acordo com os Parâmetros Curriculares Nacionais (BRASIL, 1997), crianças, jovens e adolescentes possuem o direito de usufruir do conjunto de conhecimentos reconhecidos como necessários para o exercício da cidadania. Nesse sentido, o conteúdo lutas faz parte desse arcabouço de conhecimentos intrinsecamente necessários para formação dos alunos crianças, jovens e adolescentes

possuem o direito de usufruir do conjunto de conhecimentos reconhecidos como necessários para o exercício da cidadania. Nesse sentido, o conteúdo lutas faz parte dessa estrutura de conhecimentos intrinsecamente necessários para formação dos alunos.

Segundo os Parâmetros Curriculares Nacionais (BRASIL, 1997) da educação física esses objetivos, visando o desenvolvimento integral do indivíduo, devem ser trabalhados dentro do universo escolar utilizando-se das atividades corporais como veículo para alcançá-los. Das diversas atividades corporais disponíveis para essas tarefas as lutas são uma possibilidade real e também previstas neste documento.

Os conteúdos da educação física conceituados como fenômenos sociais pois foram desenvolvidos na prática social, denominado cultura corporal, são; ginástica. Jogos, dança lutas e esportes, (COLETIVO DE AUTORES 1992).

As Artes Marciais pertencem ao mesmo tempo ao grupo lutas mas a partir de suas regras serem padronizadas e constituídas internacionalmente, também é um esporte.

Os esportes de combate são fenômenos que atualmente tem grande interesse social. No entanto, a presença dessas práticas na disciplina de Educação Física sempre foi deixado de lado, a segundo plano devido aos estereótipos e preconceitos que possuem.

A Educação Física Escolar é um componente curricular (LDB93/94), que tem o deve tratar pedagogicamente os conteúdos da cultura corporal. Proporcionando a máxima vivência desses conteúdos na escola, introduzindo o aluno na cultura corporal. Os Parâmetros Curriculares Nacionais buscam definir as lutas como ações pedagógicas excluindo a violência nas práticas (MATTOS, SANTOS e NOIA, 2018).

As Artes Marciais trabalhadas da forma correta estimulam o equilíbrio, a força e a coordenação motora. São capacidades físicas importantes para o aluno. Mesmo com tantos benefícios, a técnica ainda é pouco trabalhada pelos professores, os principais motivos alegados são a falta de vivencia e capacitação adequada, além da falta de estrutura das escolas (MARTINS, 2015).

O conteúdo lutas, “é pouco estudado pelos professores de Educação Física, comparando aos demais esportes, comumente praticados nas aulas de Educação Física escolar, se comparado aos esportes coletivos com bola, ginástica, e os jogos”, segundo Rufino e Darido, (2013, p.146, 147).

Estes autores descrevem que, existem argumentos que demonstram resistência por parte dos professores, os quais são: falta de espaço, material, de vestimenta adequada e associação às questões de violência, e o desconhecimento dos conteúdos relacionados às lutas, também fala da dificuldade de se tratar com os conteúdos lutas na escola é devida a falta de formação do profissional de Educação Física que ainda é deficiente na sua formação acadêmica.

A disciplina de Metodologia do Ensino das Lutas, estuda a disciplina enquanto manifestação de cultura e movimento e traz em sua essência a filosofia e disciplina buscando analisar e compreender criticamente este fenômeno, que poderiam melhorar o comportamento tanto para consigo mesmo, como para com os outros. Sendo assim espera-se que as Artes Marciais possam contribuir no comportamento dos alunos.

As Artes Marciais têm como características o estudo da filosofia mística da arte, o desenvolvimento espiritual, físico e técnico do praticante. Quem pratica artes marciais nunca deve machucar ninguém intencionalmente, mas deve estar pronto para batalha, para se defender. Por esse motivo, a implementação das Artes Marciais como conteúdo educacional pode trazer benefícios substanciais, tanto no nível educacional quanto no motor, conceitual e atitudinal (MENÉNDEZ, 2017).

As Artes Marciais têm o intuito de disciplinar, educar e formar cidadãos prontos para a vida, tanto acadêmica como pessoal, por isso é muito importante a integração dela nas escolas. Desta maneira, conseguimos a atenção e dedicação dos alunos sem que seja de uma forma autoritária, mas respeitosa tal como as modalidades de lutas. As lutas fazem parte da cultura corporal do ser humano.

As Artes Marciais vêm crescendo cada vez mais dentro da sociedade e sendo buscada por diversas classes sociais e todas faixas etárias, visando que ela contribui para a diminuição da agressividade dos praticantes, além de trabalhar os aspectos psicomotores. As Artes Marciais não só se vivenciam na prática, também pode ser abordada de forma teórica, através de registros históricos das modalidades existentes relacionando a seus valores éticos e culturais. As Artes Marciais devem ser incluídas nos planos de aula dos professores de educação física servindo como instrumento de auxílio pedagógico (DOS SANTOS, 2018).

As Artes Marciais desenvolvem capacidades físicas importantes nos alunos, capacidades motoras fundamentais para seu desenvolvimento saudável, como

lateralidade, noção corporal, espacial e temporal, coordenação ampla e flexibilidade. Capacidades cognitivas também são desenvolvidas como raciocínio, atenção e percepção. Além da condição social e afetiva que estimulam a socialização (OLIVEIRA, 2019).

Os Parâmetros Curriculares Nacionais buscam definir as lutas como ações pedagógicas excluindo a violência nas práticas, mas também compreendendo valores e atitudes circunscritos. Para esse documento oficial as lutas são definidas como disputas em que os oponentes devem ser vencidos com técnicas e estratégias de desequilíbrio, imobilização ou exclusão de um determinado espaço na combinação de ações de ataque e defesa. Os parâmetros destacam ainda que as lutas podem ser caracterizadas por uma regulamentação específica que busca punir atitudes de violência e deslealdade (BRASIL, 1997).

2.3 PRINCÍPIOS PEDAGÓGICOS NO TRATO COM O CONHECIMENTO

Para o trato pedagógico alguns princípios curriculares devem ser observados. Os conteúdos devem observar seu significado humano e social. Segundo o Coletivo de Autores (1992, p.19),

a relevância social do conteúdo que implica em compreender o sentido e o significado do mesmo para a reflexão pedagógica escolar/ Este deverá estar vinculado à explicação da realidade social concreta e oferecer subsídios para a compreensão dos determinantes sócio-históricos do aluno, particularmente a sua condição de classe social.

Isso significa que precisa ser relevante e ser tratado historicamente, como surgiu na história da humanidade como se desenvolveu e como se apresenta na atualidade, evidenciando sua síntese de múltiplas determinações. Outro princípio a este vinculado é a contemporaneidade, ou seja, garantindo aos alunos o que existe de mais atual," informado dos acontecimentos nacionais e internacionais, bem como do avanço da ciência e da técnica" (Coletivo de Autores, 1992, p. 20).

Para o Coletivo de Autores (1992, p.20) ainda devemos observar a necessidade de seleção, organização e sistematização de forma metodológica e ainda, que os mesmos devem ter uma lógica curricular de apresentação para os alunos

(...) bem como à lógica com que serão apresentados aos alunos. Inicialmente ressalta-se o princípio do confronto e contraposição de saberes, ou seja, compartilhar significados construídos no pensamento do aluno através de diferentes referências: o conhecimento científico ou saber escolar é o saber construído enquanto resposta às exigências do seu meio cultural informado pelo senso comum.

O confronto do saber popular (senso comum) com o conhecimento científico universal selecionado pela escola, o saber escolar, é, do ponto de vista metodológico, fundamental para a reflexão pedagógica. Isso porque instiga o aluno, ao longo de sua escolarização, a ultrapassar o senso comum e construir formas mais elaboradas de pensamento.

2.4 O KICKBOXING

O Kickboxing é uma modalidade esportiva individual de combate que exige em sua técnica, a execução de movimentos em grandes amplitudes, equilíbrio, agilidade, resistência muscular e aeróbia. O Kickboxing original se desenvolveu como arte marcial no Japão nos períodos de guerra, com os samurais. Nas décadas de 50 e 60, no Japão, em uma competição misturando várias modalidades como: Karatê, Boxe, Muay Thai, entre outros (CUNHA, 2013).

Kickboxing é uma modalidade recente se comparada a outras modalidades de Artes Marciais. Podemos considerar esta modalidade como híbrida, tendo nascido da influência de outras Artes Marciais e esportes de combate. Foi inserida por um promotor de boxe que organizava um evento no Japão, para uma Arte Marcial que combinava o Muay Thai e o Karatê, tendo sido posteriormente adotado também na sua variante Americana. A modalidade tem como objetivo obter um maior número de pontos, aplicando golpes com membros superiores e inferiores nas zonas legais de pontuação da face e do tronco, obter o nocaute, desistência ou suspensão pelo árbitro (SILVA, 2018).

Nos anos 70 o Kickboxing se desenvolveu nos estados unidos sobre influência japonesa, em vez de parar cada golpe antes de tocar no adversário, se utilizava de potência dos golpes com pernas e dos punhos, nascia o Kickboxing americano (SANTOS, 2017).

A modalidade inicialmente recebeu o nome de Karatê Full Contact (Karatê de contato total), com o passar do tempo, não era mais visto como um Karatê de competição passando a receber o nome de Full Contact. O Kickboxing competitivo é

considerado um esporte de “contato total”. Em outras artes marciais, como o Karatê tradicional, os lutadores controlam seus movimentos para limitar o contato corporal. No Kickboxing, o contato entre os lutadores é uma parte fundamental do esporte (CUNHA, 2013).

A essência do Kickboxing parte da vontade de criar um espaço competitivo onde atletas de várias artes marciais e esportes de combate podem se encontrar e entrar em confronto direto de forma a definir qual o melhor, independente da sua origem. O Kickboxing desde a sua origem, por procurar o pleno contato, foi sempre vocacionado para ser uma modalidade de espetáculo (SANTOS, 2010).

Apesar dos benefícios que a inclusão do Kickboxing pode trazer ao nível escolar, ainda são poucas as experiências que têm utilizado este esporte nas aulas de Educação Física. A consequência final é a criação de um clima cheio de medos que reduz as possibilidades de introduzir esses conteúdos de forma educacional por profissionais da área (Menéndez & Fernández-Río, 2014)

3 MÉTODOS

Neste capítulo explanaremos sobre os aspectos metodológico dessa pesquisa, a saber: a abordagem, o método, o contexto, a amostra e população, técnica e instrumentos de coleta e análise de dados.

3.1 CARACTERIZAÇÃO DO ESTUDO

Trata-se de uma pesquisa de abordagem qualitativa quantitativa. E se propõe a explorar, por meio de pesquisas de campo. Segundo Minayo (2010) o método qualitativo se preocupa com o subjetivo e relacional da realidade social sendo tratado através da história e dos significados, motivos, crenças, valores e atitudes dos sujeitos.

Segundo Gil (2007, p. 17), pesquisa é definida como o (...) procedimento racional e sistemático que tem como objetivo proporcionar respostas aos problemas que são propostos. A pesquisa desenvolve-se por um processo constituído de várias fases, desde a formulação do problema até a apresentação e discussão dos resultados.

Uma pesquisa só se inicia se existir uma pergunta, uma dúvida para a qual se quer buscar a resposta. Pesquisar é buscar ou procurar resposta para alguma coisa. E para este trabalho surgiu uma pergunta: Qual a influência do Kickboxing no comportamento dos alunos do Ensino Fundamental?

3.2 CONTEXTO DE PESQUISA

A pesquisa foi realizada nos municípios da Ilha de Itamaracá e de Igarassu, no Dojo Mahatma, Avenida Padre Tenório, s/n - Pilar. Ilha de Ilha de Itamaracá - PE no RV Team, Academia BAM FIT, 1º Travessa da Rua Pirajuba, 12 – Centro, Igarassu – PE.

Além disso, a pesquisa foi desenvolvida no âmbito da disciplina de monografia do curso de licenciatura em Educação Física, entre os meses de abril e junho.

3.3 AMOSTRA E POPULAÇÃO DA PESQUISA

A amostra da pesquisa foram os pais das crianças matriculadas nos dois Centros de Treinamento (Dojos) citados anteriormente no texto. Para um total de 13 pais ou responsáveis de alunos, foi aplicado um questionário.

Vale ainda ressaltar que um dos enfoques desta pesquisa é compreender o objeto de estudo sob a ótica de pais e responsáveis de crianças em nível de Ensino Fundamental.

3.4 INSTRUMENTOS E TÉCNICAS DE COLETA DE DADOS

Os instrumentos de coleta de dados utilizados foi um questionário. Quanto ao questionário (Apêndice), usamos um questionário aberto com onze questões. De acordo com Parasuraman (1991), um questionário é um conjunto de questões, elaboradas para gerar os dados necessários para se atingir os objetivos de um projeto de pesquisa.

Assim buscamos compreender dos sujeitos, a importância e os benefícios do Kickboxing no comportamento de crianças em nível escolar do Ensino Fundamental.

3.5 TÉCNICA DE ANÁLISE DE DADOS

Para análise de dados usamos a técnica de análise de conteúdo, proposta Bardin (2010, p. 38) que para o mesmo se refere a:

Um conjunto de técnicas de análise das comunicações, que utiliza procedimentos sistemáticos e objetivos de descrição do conteúdo das mensagens. A intenção da análise de conteúdo é a inferência de conhecimentos relativos às condições de produção (ou eventualmente, de recepção), inferência esta que recorre a indicadores (quantitativos ou não).

Com a análise de conteúdo relacionamos as informações coletadas aos objetivos dessa pesquisa a fim de compreender a realidade do campo de estudo investigado e assim concluir totalmente as análises dessa pesquisa.

3.6 ETAPAS DA PESQUISA

Este estudo foi dividido em quatro etapas:

1ª etapa – Procedeu-se a revisão bibliográfica exploratória.

2ª etapa – Um diálogo com professores e instrutores de Kickboxing.

3ª etapa – A elaboração e aplicação do instrumento questionário.

4ª etapa – Realizou-se a análise das informações coletadas com o questionário.

PESQUISA BIBLIOGRÁFICA

Quadro 1

Título/ autores/ periódico/ ano	Resumo
1. A influência do valor da marca na satisfação do Espetador em eventos de Kickboxing. CUNHA, Leonardo Antônio Cintra. Dissertação de Mestrado. Universidade Técnica de Lisboa. Faculdade de Motricidade Humana, Lisboa, 2013.	O objetivo do estudo é analisar a influência dos fatores da associação à marca na satisfação dos espectadores de kickboxing. Para tal, criou-se um questionário de acordo com o modelo de Ross, Russell e Bang (2008) considerando-se o estudo de Kim, Andrew e Greenwell (2009). Recolheram-se 252 questionários em eventos de kickboxing, dos quais 214 foram validados. Após uma análise fatorial exploratória dos dados, identificou-se que os fatores organizadores, história, violência, restauração, combates, fãs, interação social, marca, sucesso do evento e apreciação estética são os que melhor explicam a associação à marca. Através

	<p>da regressão linear verificou-se que os fatores de associação à marca têm um bom impacto na explicação da satisfação dos espetadores. Podemos destacar os fatores organizadores, história, restauração, combate, fãs, a interação social, marca e qualidades estéticas como explicativos da satisfação dos espetadores. Relativamente à análise sociodemográfica, verificou-se que não existem diferenças nos níveis de satisfação entre grupos. Alguns dos fatores de associação à marca que mais influenciaram a satisfação, como os de organizadores, fãs, história, interação social e sucesso do evento, tiveram diferenças de acordo com o género, habilitações literárias e se é ou não praticante da modalidade.</p>
<p>2. Niveles de ira en practicantes de boxeo y kickboxing: diferencias en función de la disciplina y el nivel deportivo. MENÉNDEZ SANTURIO, José Ignacio; FERNÁNDEZ-RÍO, Javier. <i>Cuadernos de Psicología del Deporte Set 2015, Volume 15 Nº 3 Páginas 75 - 86</i></p>	<p>O objetivo fundamental deste trabalho foi estudar o perfil da ira a partir de uma perspectiva multidimensional em desportos de contacto pleno (ao K.O.). No estudo participaram 269 homens entre os 16 e os 39 anos, divididos em 5 grupos por níveis desportivos: não praticantes, praticantes regulares, competidores regionais, nacionais e internacionais. Foi-lhes aplicado um questionário sociodemográfico e o Inventário da Expressão da Ira Estado- Traço (STAXI-2). Foram encontradas diferenças significativas ($p < ,05$) em função do nível desportivo em todas as escalas e subescalas do inventário, exceto na expressão e controlo interna da ira. Os post hoc revelaram que o grupo de desportistas internacionais apresentou níveis significativamente mais baixos de ira do que os praticantes</p>

	<p>regulares e os não praticantes. Além disso, foram estabelecidas correlações significativas entre a idade, os anos, os dias e as horas de prática e diferentes dimensões da ira. Não foram encontradas diferenças significativas no nível de ira entre os praticantes regulares destas modalidades e os não praticantes de atividade física. Finalmente, também não foram encontradas diferenças significativas nos níveis de ira entre os praticantes de boxe e os de kickboxing. São debatidos os resultados do estudo, e expostas as limitações encontradas, futuras linhas de investigação e aplicações práticas.</p>
<p>3. Las artes marciales y deportes de combate en educación física. Una mirada hacia el kickboxing educativo. MENÉNDEZ SANTURIO. José Ignacio. EmásF: revista digital de educación física, año 8. Número 48, 2017.</p>	<p>As artes marciais e os desportos de combate são fenómenos de grande interesse desportivo e social na atualidade. No entanto, a presença dessas práticas na disciplina de Educação Física sempre foi relegada a segundo plano devido aos estereótipos e preconceitos que possuem. Ao longo deste artigo teórico, é determinada a conceptualização e caracterização das artes marciais e dos desportos de combate, apontando algumas das disciplinas mais conhecidas e reconhecidas. Posteriormente, analisa-se a presença dessas práticas nos diferentes currículos nacionais e internacionais de Educação Física e destacam-se alguns dos estudos mais significativos que as utilizaram como conteúdo educacional. Por fim, apresenta-se a conceituação e caracterização de um esporte desse grupo que começou a ser investigado</p>

	<p>nos últimos anos no campo da Educação Física escolar: o kickboxing em sua versão educacional. São apontadas as investigações mais importantes que têm sido realizadas e mostrados alguns dos benefícios mais significativos derivados da sua prática no contexto escolar</p>
<p>4. Valoración de jóvenes escolares ante una experiencia de kickboxing educativo. MENÉNDEZ - SATURINO, José Ignacio., & FERNÁNDEZ-RÍO, Javier. EmásF: revista digital de educación física, ano5. Núm. 27, 2014.</p>	<p>Os objetivos desta pesquisa foram dois: conhecer a avaliação de jovens alunos do Ensino Fundamental antes de uma experiência educacional de kickboxing e estudar as possíveis diferenças entre os gêneros. A amostra foi constituída por 44 jovens (n=44) pertencentes a uma escola pública asturiana. Foi implementada uma unidade didática (DU) de 8 sessões baseada em jogos de socialização, sem contato e combinando instrução direta e metodologias de aprendizagem cooperativa. Ao final da TU, os participantes receberam um questionário “ad hoc” composto por 12 questões, sendo 11 com escala Likert de 1 a 5 e a última com escala de 1 a 10. Os resultados mostraram que os jovens acharam a experiência muito divertida, consideram que os ajudou a desenvolver a cooperação e a comunicação, acreditam que não foi perigoso e gostariam que o kickboxing fosse introduzido regularmente na EF. Da mesma forma, não houve diferenças significativas entre os sexos.</p>
<p>5. O abandono nas organizações desportivas: satisfação e esgotamento em atletas de kickboxing. SANTOS, Alexandra Catarina Raimundo da Silva. Dissertação de Mestrado. Universidade Técnica de Lisboa. Faculdade de Motricidade Humana, Lisboa, 2010.</p>	<p>O presente estudo resulta da pesquisa e investigação no âmbito do X Mestrado de Gestão do Desporto, desenvolvido na Faculdade de Motricidade Humana, Universidade Técnica de Lisboa. A prática desportiva de uma determinada modalidade sofre alterações ao longo do</p>

tempo. Por inúmeras razões existem períodos na vida de um indivíduo em que a prática desportiva diminui e, em condições extremas o sujeito abandona a modalidade que praticava. Tem-se constatado que o número de inscrições de praticantes na Federação Portuguesa de Kickboxing tem sido bastante superior ao número de atletas que participa nas competições e que continua a praticar a referida modalidade apenas numa vertente de formação. Assim, o número de indivíduos que deixa de praticar e abandona a modalidade em algumas associações é muito elevado. Neste seguimento, torna-se necessário compreender esta situação, estudando o grau de satisfação e esgotamento dos atletas que praticaram Kickboxing. Os dados analisados para o estudo em questão foram recolhidos através de questionários aplicados aos atletas de Kickboxing pertencentes às associações do Norte (Figueira da Foz), Lisboa, Aveiro e Algarve, tendo o estudo uma amostra mais significativa das duas primeiras associações referidas. Existindo duas preocupações neste domínio: a quantificação do abandono e a identificação das razões ou motivos de desistência.

4 APRESENTAÇÃO E DISCUSSÃO DOS DADOS

O presente seguimento se faz referente através da coleta dos dados, no qual se objetiva analisar os resultados, que foram obtidos através de um questionário de pesquisa qualitativa quantitativa, com questões abertas. Utilizando este método, o questionário foi aplicado e respondido por pais de crianças e adolescentes com a faixa de idade de 6 a 13 anos.

Através dos dados obtidos e demonstrados na Tabela 1, verificou-se que a amostra de participantes é: Sendo 6 (46,15%) do sexo feminino e 7 (53,85%) do sexo masculino dos participantes. A idade dos filhos (as) e praticantes das modalidades se mostrou diversificada com 46,2% dos 6 aos 10 anos, 53,8% dos 11 aos 13 anos e, sendo 6 crianças do sexo Feminino e 7 crianças do sexo Masculino.

Perfil dos entrevistados que possuem filhos matriculados em academia de Kickboxing.

Quadro 1

Participantes	Sexo	Grau de parentesco	Idade do filho (a)	Sexo do filho (a)
P1	M	Pai	6	M
P2	M	Pai	7	M
P3	F	Mãe	6	M
P4	M	Pai	12	F
P5	F	Mãe	10	M
P6	M	Pai	13	F
P7	F	Mãe	11	F
P8	M	Pai	13	M
P9	F	Mãe	12	F
P10	M	Pai	7	M
P11	F	Mãe	12	F
P12	F	Mãe	10	M
P13	F	Mãe	11	F

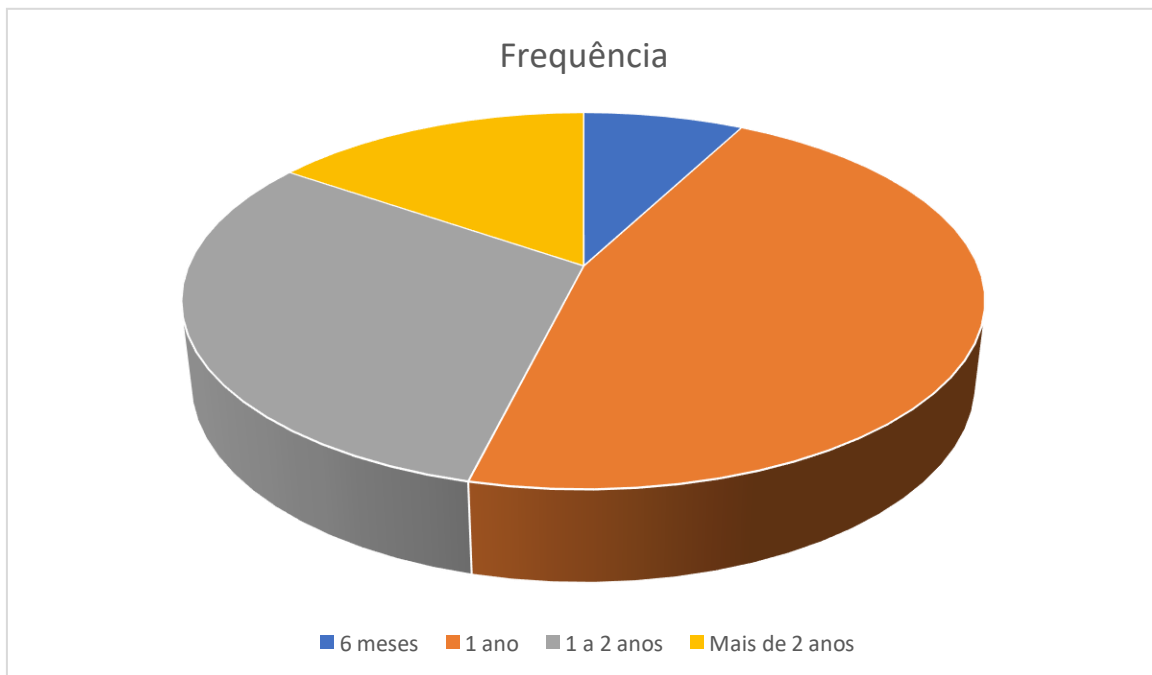
Fonte: Do autor, abril 2022.

Para manter o anonimato dos sujeitos da pesquisa eles serão caracterizados como “P” para participantes seguido de um número para diferencia-los.

Frequência e porcentagem do tempo de pratica que as crianças têm no

Kickboxing.

Gráfico 1



Fonte: Do autor, abril 2022.

Com os dados obtidos e demonstrados na Gráfico 1 é possível verificar que 1 (7,7%) criança está praticando o Kickboxing há 6 meses, 6 (46,2%) crianças estão praticando o Kickboxing há 1 ano, 4 (30,8%) crianças estão praticando o Kickboxing entre 1 a 2 anos e 2 (15,4%) crianças mais de 2 anos. É possível afirmar que a maioria das crianças têm um tempo de prática considerável que vai de acima de 1 ano a mais de 2 anos com frequência de 12 (92,3%) no total de 13 (100%).

Com o intuito em saber como é o comportamento das crianças pesquisadas as primeiras perguntas elaboradas foram correlacionadas à agressão, para entender que quando a criança agride, ela tem um comportamento agressivo e quando ela é agredida entender o convívio dela com as outras crianças. Foi possível observar que a maioria das crianças nunca agrediram nem foram agredidas com a exceção de P3 que a mãe relatou que já agrediu, mas citou qual tipo de agressão o fez. E P1, P3 e P4 onde apenas P1 que relatou que seu filho sofreu agressão física e P3 e P4 só responderam que já foram agredidos sem citar qual tipo de agressão sofreram.

O ato de agredir é uma ação natural que qualquer ser vivo, pois isso está dentro de si, logo, se não tratado adequadamente se efetua como legítima agressão física ou verbal a outro indivíduo, por isso, há a necessidade de se discutir e tratar na escola junto com a Educação Física, sendo assim as lutas e as artes marciais é um ótimo conteúdo para este propósito.

Uma maneira de violência na escola é o bullying que segundo Fante (2005, p. 28), “Bullying é um conjunto de atitudes agressivas, intencionais e repetidas, que ocorrem sem motivação evidente, adotado por um ou mais alunos contra outros, causando dor, angústia e sofrimento”.

Quando perguntados se as artes marciais seriam sinônimas de violência todos responderam que não, eles não reconhecem as artes marciais como sinônimo de violência, e alguns pais complementaram respondendo: “pelo contrário, ajuda e muito no controle emocional e disciplina”, “é sinônimo de uma boa educação e qualidade de vida”.

Na opinião de todos os pais as artes marciais ajudam as crianças a ficarem menos agressivas: P2 “ajuda na disciplina, relações interpessoais, respeito e etc”, P7 “refletem melhor antes de agir”.

P3, P5 e P7 ainda não perceberam nenhuma alteração no comportamento de seus filhos, mas todos outros perceberam alterações, P1 relatou que seu filho adquiriu mais confiança, já P4 e P9 relataram que seus filhos ficaram mais disciplinados.

Os pais conhecem os benefícios que a prática de artes marciais podem trazer para seus filhos, P7 responde com as palavras de sua filha: “Exercício de uma forma mais dinâmica e interativas. Além de conhecer mais outras culturas”. Ela acredita que a prática de artes marciais é uma maneira de praticar esporte mais dinâmico e interativo, aprendendo novas culturas. A prática do Kickboxing contribui para o condicionamento físico, como a flexibilidade, a respiração, a postura e a coordenação motora e traz grandes benefícios/melhorias para o ser humano tais como a melhora no condicionamento físico, o motor, o cognitivo, o social e o psicoafetivo (MENÉNDEZ, 2017).

No questionário também perguntamos como era o comportamento das crianças antes da prática do Kickboxing e obtivemos as seguintes respostas:

Quadro 2

P1	Pacato;
P2	Bem comportado;
P3	Hiperativo;
P4	Normal;
P5	Sempre foi tranquilo;
P6	Sedentária e sem disciplina;
P7	Um pouco sedentária;
P8	Mais inseguro;
P9	Sempre foi calma;
P10	Bom comportamento;
P11	Ansiosa;
P12	Vergonhoso, agitado algumas vezes e sedentário;
P13	Desatenta, vivia no mundo da lua.

Fonte: Do autor, abril 2022.

E quando perguntados sobre se perceberam alguma modificação no comportamento de seus filhos após a prática da modalidade de arte marcial em questão que é o Kickboxing com exceção de P3 todos os participantes afirmam que “sim”, que perceberam modificações no comportamento das crianças.

No Quadro 3 é demonstrado as respostas se perceberam melhora no comportamento do filho (a) após o início da prática do kickboxing?

Perceberam melhora no comportamento do filho (a) após o início da prática do kickboxing? Quais?

Quadro 3

P1	Sim. Muito
P2	Contribui para melhorar ainda mais.
P3	Ainda não
P4	Sim... Se ficou mais eficiente aos estudos e criaram gosto pelos hábitos saudáveis
P5	Ele nunca apresentou agressividade
P6	Disciplina, respeito com os mais velhos, atenção com horário
P7	Sim, mais ativa, resistência.
P8	Sim. Mais o dependente e com mais controle emocional
P9	Sim
P10	Na socialização dele, atenção e respeito aos mais velhos.
P11	Sim! Melhorou bastante o jeito de ser, se socializar também, etc.!

P12	Sim. Mudou no comportamento, está mais tranquilo e mais concentrado no que faz.
P13	Sim, está mais concentrada nos estudos e no desempenho das tarefas diárias.

Fonte: Do autor, abril 2022.

O participante P4 citou na pergunta: Perceberam melhora no comportamento do filho (a) após o início da prática do kickboxing? Quais? “Sim... Se ficou mais eficiente aos estudos e criaram gosto pelos hábitos saudáveis”, e o participante P13 relatou “Sim, está mais concentrada nos estudos e no desempenho das tarefas diárias.”, percebemos nos relatos dos participantes que o Kickboxing contribui para com a saúde de quem pratica. É um ótimo meio de desenvolvimento biopsicossocial, ético e estético de crianças e adolescentes, desde que os treinos sejam conduzidos por profissionais qualificados e com ética irrepreensível.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Este trabalho teve como objetivo analisar a influência do Kickboxing no comportamento de crianças em nível escolar do Ensino Fundamental com a faixa etária de 6 os 13 anos.

Com a análise da apresentação e discussão dos dados é possível afirmar que o Kickboxing contribui no desenvolvimento comportamental das crianças, na percepção dos pais ou responsáveis, relataram melhoras em; aspectos cognitivos como concentração, responsabilidade, atenção; nos aspectos sócio afetivo, como, autocontrole, autoconfiança, ficou mais sociável, mais tranquilo.

O Kickboxing educacional forma um conteúdo que pode ser incluído no currículo escolar como uma ferramenta de trabalho inovador a partir de uma abordagem ética. Falar sobre o uso dessa modalidade de Arte Marcial na escola é abrir novos caminhos em sua aplicação devido à falta de propostas para o seu tratamento na escola. Infelizmente, esses tipos de modalidades esportivas são o que sofrem maior descrédito social, em grande parte devido à realidade esportiva profissional que vivem e na qual os meios de comunicação são suportados para fornecer informações estereotipadas.

Artes Marciais e luta têm sido associados a certas condições devido à violência aparente que elas acarretam, isso fez em muitas vezes elas foram vetadas e rejeitadas por professores, que às vezes por medo, e às vezes por falta de conhecimento prático, não integram essas atividades em seus programas.

No entanto se faz necessário a realização de estudos mais complexos e longitudinais sobre a relação entre prática do Kickboxing e controle da agressividade, mudança de comportamento, visto seus benefícios na formação de cidadãos.

A ideia é que com a abordagem do Kickboxing nas escolas diminua o índice de agressividade entre os alunos pois o tornam capazes de manifestar um autocontrole e de não agir ou reagir agressivamente diante de situações de conflito.

6 REFERÊNCIAS

BARROS, Fernanda Borges. **Artes marciais e Educação Física escolar: uma revisão da literatura**. 2019. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Educação Física) – Faculdade de Ciências da Educação e Saúde, Centro Universitário de Brasília, Brasília, 2019.

BRASIL. Secretaria de Educação Fundamental. **Parâmetros curriculares nacionais: Educação física / Secretaria de Educação Fundamental**. – Brasília: MEC/SEF, 1997.

BRASIL. Ministério da Educação. **Base Nacional Comum Curricular**. Brasília, 2018.

COLETIVO DE AUTORES. **Metodologia do Ensino da Educação Física**. São Paulo: Cortez, 1992. Coleção Magistério 2º grau – série formação do professor.

CORREIA, Walter Roberto; FRANCHINI, Emerson. **Produção Acadêmica em Lutas, artes marciais e esportes de combate**. Motriz, Rio Claro, v.16, n.01, p.01- 09, 2010.

CUNHA, Leonardo Antônio Cintra. **A influência do valor da marca na satisfação do Espetador em eventos de Kickboxing**. Dissertação de Mestrado. Universidade Técnica de Lisboa. Faculdade de Motricidade Humana, Lisboa, 2013.

DAOLIO, Jocimar. **Educação Física e o conceito de cultura/Jocimar Daolio**. - Campinas, SP: Autores Associados, 2004. - (Coleção polêmicas do nosso tempo)

DOS SANTOS, Sérgio Luiz Carlos. **Juegos de Lucha: Iniciación a los deportes de combate**. I. ed. Curitiba: Editora CRV Ltda, 2018. v. 1000. 160p.

DIAS, Murilo Honorato; OLIVEIRA. Patrícia Neves; SOUZA. Fernanda Jorge. **A importância da atitude disciplinar nas artes marciais**. Artigo apresentado no VI

Seminário de Pesquisas e TCC da FUG no semestre 2013-2. Faculdade União de Goyazes, Trindade, 2013.

FANTE, Cleo. **Fenômeno Bullying: como prevenir a violência nas escolas e educar para a paz**. 2. ed. rev, Campinas, SP: Verus editora, 2005.

GIL, Antônio Carlos. **Métodos e técnicas de pesquisa social**. 4. ed. São Paulo: Atlas, 1994. _____. Como elaborar projetos de pesquisa. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2007.

KASSAB, Pamella Ramires Tofolo. **Judô: Esporte de luta ou arte marcial**. Trabalho de conclusão de curso, Curso de Bacharel em Educação Física. Universidade Estadual Paulista, Rio Claro, 2013.

MATTOS, Eduardo Leira; SANTOS. Henderson Lima; NOIA, Italla Neves. **Judô: Desafios e possibilidades na educação física escolar**. Trabalho de conclusão de curso, Curso de Licenciatura em Educação Física. Faculdade Vale do Cricaré, São Mateus, 2018.

MARTA, Felipe Eduardo Ferreira. **A memória das lutas ou o lugar do “DO”: as artes marciais e a construção de um caminho oriental para cultura corporal na cidade de São Paulo**. Tese de doutorado, Pós-Graduação em História Social. Universidade Católica de São Paulo, São Paulo, 2009.

MARTINS. Douglas Odorilo Ramos. **Benefício das artes marciais nas aulas de educação física**. Trabalho de conclusão de curso, Curso de Licenciatura em Educação Física. Faculdade de Ciência da Educação e Saúde Centro universitário de Brasília, Brasília, 2015.

MENÉNDEZ - SATURINO, José Ignacio., & FERNÁNDEZ-RÍO, Javier. **Valoración de jóvenes escolares ante una experiencia de kickboxing educativo**. EmásF: revista digital de educación física, ano 5. Núm. 27, 2014.

MENÉNDEZ – SATURINO, José Ignacio. (2017). **Las artes marciales y deportes de combate en Educación Física. Una mirada hacia el Kickboxing educativo.** EmásF: revista digital de educación física, año 8. Número 48, 2017.

MINAYO, Maria Cecilia de Souza. **O desafio do conhecimento.** 12ª ed. São Paulo: Editora Hucitec; 2010.

MINAYO, Maria Cecilia de Souza. (Org.). **Pesquisa social: teoria método e criatividade.** 17ª ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 1994. 80 p.

OLIVEIRA, Caroline. **A importância das lutas na educação física escolar para formação integral dos alunos.** Revista Científica Multidisciplinar Núcleo do Conhecimento. Ano 04, Ed. 07, Vol. 06, pp. 37-47. Julho de 2019.

PARASURAMAN, A. **Marketing research.** 2. ed. Addison Wesley Publishing Company, 1991.

PERNAMBUCO. Governo do Estado. Secretaria de Educação. **Orientações teórico - metodológicas– ensino fundamental: Educação Física.** Recife – PE. 2010.

PERNAMBUCO. Governo do Estado. Secretaria de Educação. **Parâmetros para a Educação Básica do Estado de Pernambuco. Parâmetros Curriculares de Educação Física – Ensino Fundamental e Médio.** Recife – PE. 2013.

SANTOS, Alexandra Catarina Raimundo da Silva. **O abandono nas organizações desportivas: satisfação e esgotamento em atletas de kickboxing.** Dissertação de Mestrado. Universidade Técnica de Lisboa. Faculdade de Motricidade Humana, Lisboa, 2010.

SANTOS, André Lima. **As artes marciais na educação física escolar: A pedagogia do esporte no contexto da agressividade escolar.** Trabalho de conclusão de curso, Curso de Licenciatura em Educação Física. Programa UAB da Universidade de Brasília, Piritiba, 2017.

SANTOS, Marcio Antônio Raiol; BRANDÃO. Pedro Paulo Souza. **Produção do conhecimento em lutas no currículo da educação física escolar.** Movimento, Porto Alegre, v. 25, e25001, 2019

SILVA. Ana Márcia. **Entre o corpo e as práticas corporais.** MOVIMENTO, Rio de Janeiro, Edição Especial, v.10, n.1, p.5-20, jan/jun 2014.

SILVA, Miguel Alexandre Guerreiro Leitão. **Composição corporal e desempenho em protocolos ergométricos de curta e media duração. Estudo em atletas masculinos de desporto de combate.** Tese no âmbito de doutoramento em Ciência do Desporto, Faculdade de Ciências do Desporto e Educação Física da Universidade de Coimbra, Coimbra, 2018.

APÊNDICE



UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DE PERNAMBUCO
DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO FÍSICA

O KICKBOXING COMO FERRAMENTA DE DESENVOLVIMENTO COMPORTAMENTAL DE CRIANÇAS

Formulário elaborado para obter informações a serem incluídas no TCC do aluno José Janilson do curso de Licenciatura em Educação Física da UFRPE.

QUESTIONÁRIO

1. Qual idade da criança?
2. Local onde pratica o Kickboxing?
3. Há quanto tempo seu filho(a) pratica o kickboxing?
4. Seu filho (a) já agrediu física ou psicologicamente algum colega de escola?
5. Seu filho (a) já foi agredido física ou psicologicamente por algum colega de escola?
6. Para você as artes marciais são sinônimos de violência?
7. Na sua opinião as artes marciais ajudam as crianças a ficarem menos agressivas?
8. Houve alguma modificação no comportamento dele?

9. O senhor(a) conhece os benefícios da arte marcial que seu filho (a) pratica?
10. Como era o comportamento do seu filho(a) antes de praticar o kickboxing?
11. Perceberam melhora no comportamento do filho (a) após o início da pratica do kickboxing? Quais?